

Assunto de todos

Efetivamente não dispões do poder de improvisar a paz do mundo; entretanto, Deus já te concedeu a faculdade de renunciar à execução dos próprios desejos, em favor da tranqüilidade dêsse ou daquele ente querido, que depende de tua abnegação para ser mais feliz.

*

Não consegues estabelecer o entendimento fraternal entre tôdas as comunidades a que te vinculas; no entanto, a Divina Providência já te honrou com a bênção das palavras, no uso das quais podes entretecer a concórdia, no agrupamento de criaturas em que a vida te situou.

*

Não reténs o dom de te fazeres ouvir indefinidamente por todos, em todos os recantos do orbe, no levantamento do bem; todavia, a Sabedoria Infinita já te confiou o benefício das letras, com as quais podes gravar os teus pensamentos nobres, inspirando bondade e segurança em tuas áreas de ação.

*

Não tens contigo os elementos precisos para sustentar a harmonia, nos lugares onde a Humanidade surge ameaçada de caos e perturbação, mas o Amor Supremo já te entregou a possibilidade de manter a ordem, quando não seja dentro da própria casa, pelo menos no espaço diminuto em que te dedicas ao trato pessoal.

*

Não extinguirás a fome que ainda atormenta vastos setores da Terra, mas podes ceder um prato em auxílio de alguém.

*

Não curarás tôdas as enfermidades que flagelam largas regiões em todo o Planêta; no entanto, podes ofertar, de quando em quando, uma hora de serviço no socorro aos doentes.

*

Não logras trazer o Sol para clarear os caminhos entenebrecidos durante a noite, mas podes acender uma vela e rechegar a escuridão.

*

Realmente, por enquanto, nenhum de nós — os Espíritos em evolução na Terra — pode jactar-se de ser uma enciclopédia de talentos para realizar tôdas as operações do Bem Universal, ante as Leis de Deus, mas, ajustados às Leis de Deus, todos já possuímos recursos para evolver na direção do Bem-Maior, fazendo o bem que podemos fazer.